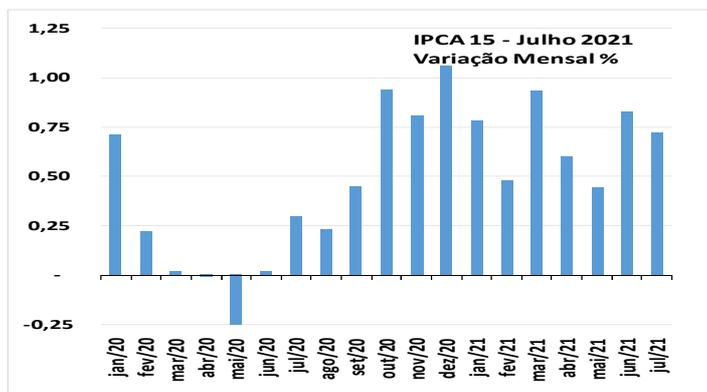


Nicola Tingas, Consultor Econômico

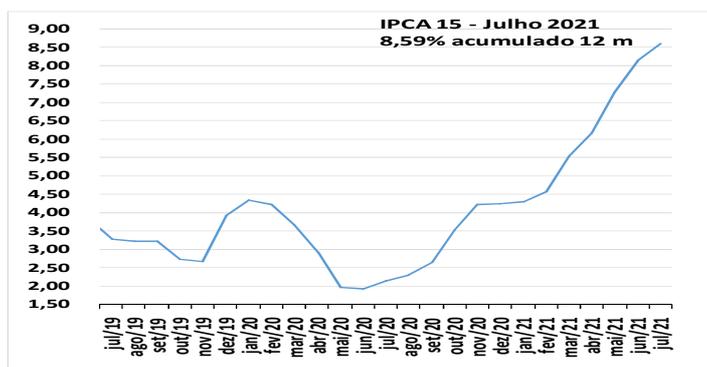
27 julho 2021 Ano 6 (n.110)

## Desafio para o COPOM: Inflação elevada X "Normalização" da taxa de juros



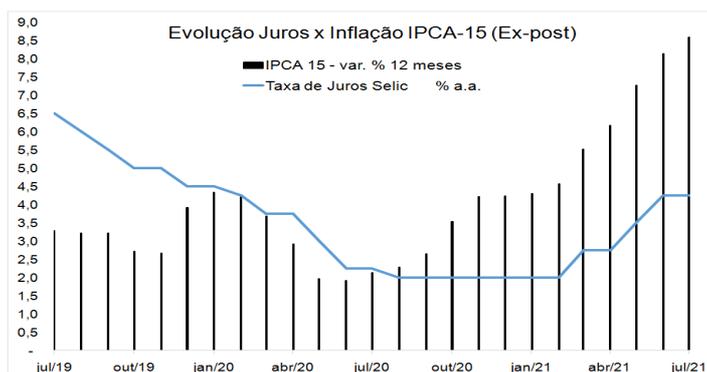
A inflação, em crescente alta, superou as expectativas iniciais. O IPCA-15 de julho acumulou 8,59% em 12 meses. A pressão se concentra em grupos de preços de maior consumo de famílias de baixa renda (alimentação no domicílio, gás de cozinha, transportes, energia elétrica).

Com desemprego e escassez de trabalho, a "renda líquida" das famílias diminuiu. A retomada ocorre com desigualdade, promovida por quem manteve emprego, renda e poupança.



Com avanço da vacinação a mobilidade tem aumentado e existe crescente utilização de Serviços. Neste setor começa haver pressão de preços indicada no IPCA-15.

Além das pressões de energia elétrica, existe possível risco de perda de parte da safra agrícola por conta da geada e temperaturas muito baixas nas áreas de produção. Também há riscos de descontinuidade de produção por falta de componentes e falta de energia.

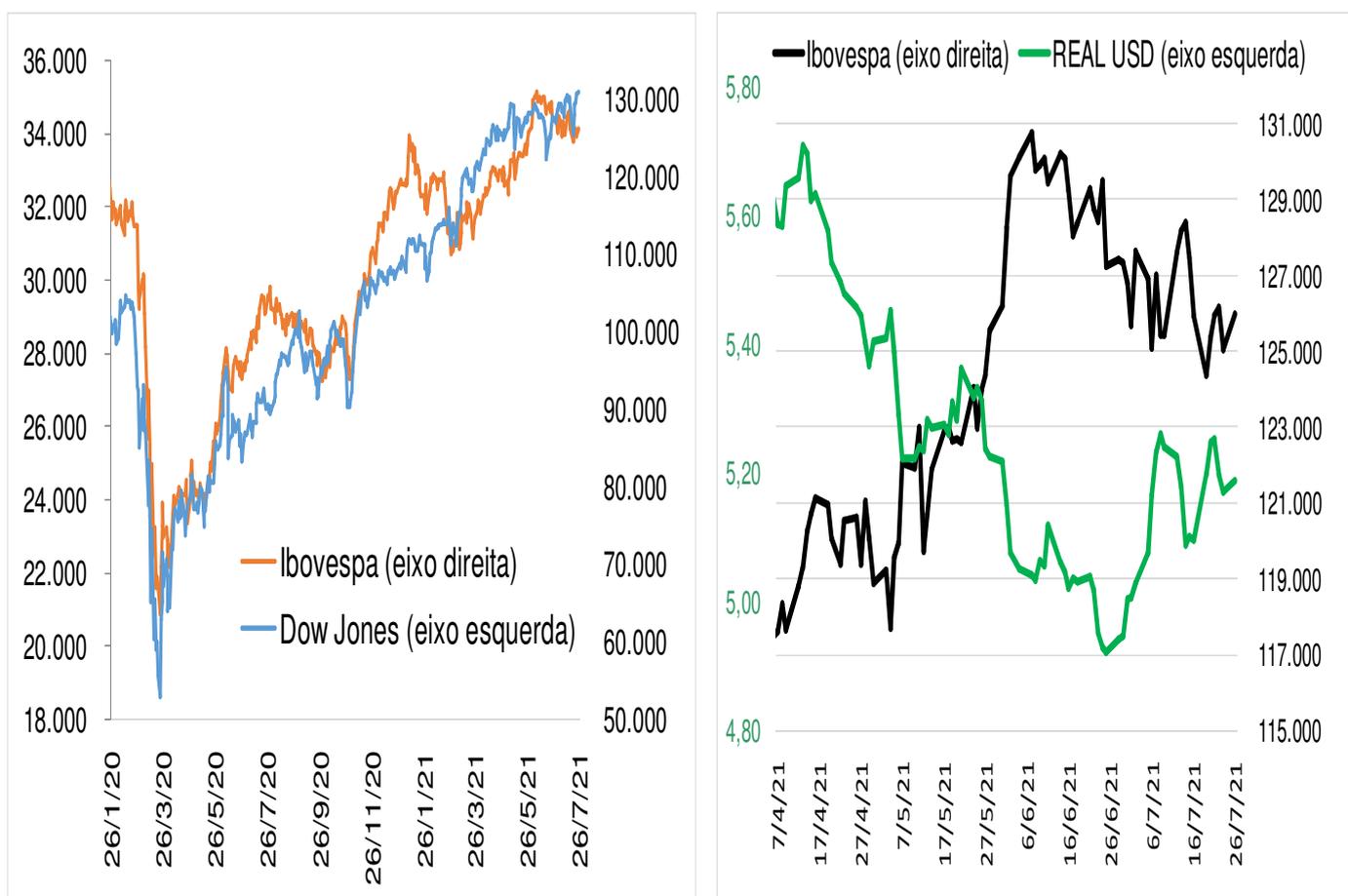


Para combater a ascensão inflacionária o Banco Central tem aumentado a taxa básica de juros para obter sua normalização (juros reais acima da inflação, de 3%). Busca cumprir meta de inflação de 3,5% em 2022. Uma tarefa difícil em ambiente de "choque de oferta" e pressão de custos e de margens. Seria menos difícil se fosse um "choque de demanda", que responde melhor ao aumento de juros.

Calendário COPOM 2021				
ritmo =>	atual em %	rápido em %	SELIC 4,25%	
Agosto, 3 e 4	0,75	1,00	5,00	5,25
Setembro 21 e 22	0,75	1,00	5,75	6,25
Outubro 26 e 27	0,75	1,00	6,50	7,00
Dezembro 7 e 8	0,50	0,00	7,00	7,00
Final ano 2021			7,00	7,00

Será uma "jornada de maestria" achar o ritmo e extensão do ajuste total de juros, para superar atual fase de juros negativos quando comparados com a inflação 12 meses (ex-post). Além de levar em conta que a retomada de atividade é assimétrica, o que defasa a recuperação de emprego e renda.

Simulando (quadro ao lado): Se acelerar o ritmo de alta da taxa SELIC nas próximas reuniões, poderá alcançar o provável novo objetivo de 7,0% em outubro. Se mantiver o ritmo atual consolidará o ajuste em dezembro. Tudo depende do que vai acontecer com várias fontes de pressão de preços



Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	Anos	18-jun	25-jun	2-jul	9-jul	16-jul	23-jul	Projeções*
IPCA (%)	2021	5,90	5,97	6,07	6,11	6,31	6,56	6,80
	2022	3,78	3,78	3,77	3,75	3,75	3,80	4,00
PIB (% de crescimento)	2021	5,00	5,05	5,18	5,26	5,27	5,29	5,10
	2022	2,10	2,11	2,10	2,09	2,10	2,10	2,00
Taxa câmbio - fim per (R\$/L)	2021	5,10	5,10	5,04	5,05	5,05	5,09	5,00
	2022	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,30
Taxa Selic, fim período (% a	2021	6,50	6,50	6,50	6,63	6,75	7,00	7,00
	2022	6,50	6,50	6,75	7,00	7,00	7,00	7,00

Fonte: BACEN - FOCUS

\* Elaboração Nicola Tingas

**Informação Importante** – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias inseridas, bem como não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.